

# História

**Tema da Aula:**

## Iluminismo

### OBJETIVOS

- Apresentar a questão do Iluminismo e, com ela, o surgimento do pensamento contemporâneo;
- Desenvolver a habilidade de identificar os principais aspectos conceituais do Iluminismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.

## **Você já consultou a *Wikipédia*?**

A Wikipédia é uma enciclopédia multilíngue que pode ser acessada on-line de forma livre e gratuita. Desenvolvida de forma colaborativa por inúmeros autores, é hoje uma das principais ferramentas na democratização do conhecimento.

WIKIPÉDIA  
*The Free Encyclopedia*



Você deve estar se perguntando sobre o que é enciclopédia e democratização do conhecimento, mas não precisa se preocupar, pois estes são dois dos temas que iremos abordar na aula de hoje. Antes, contudo, precisamos recordar de como era o Ocidente antes do surgimento destes conceitos.

### **O Antigo Regime.**

Durante a Idade Média (476d.C. – 1453d.C.) e a Idade Moderna (1453d.C. – 1789d.C) a Europa viveu uma divisão social muito rígida e era muito difícil qualquer tipo de mobilidade social: as pessoas nasciam e morriam, quase sempre, numa mesma classe social, ou seja, quem nascia plebeu nunca se tornaria um nobre e um nobre jamais se tornaria plebeu, qualquer variação nesta regra era uma exceção, uma singularidade. Tudo isso era legitimado pela religião, que encontrava na fé uma forma de demonstrar para os europeus que a estrutura era justa e de acordo com a vontade de Deus.

Com isso, na Europa, tínhamos os monarcas (homens escolhidos por Deus, segundo a fé da época, para governar), os nobres (muitas vezes parente dos monarcas ou de monarcas anteriores), os clérigos (sacerdotes da Igreja Católica e, posteriormente, das denominações protestantes) e o plebeu, ou servo, o homem comum. Chamamos este tipo de organização social de Sociedade Estamental, pois as pessoas estão divididas em estamentos (rígidas classes em que as mudanças ocorrem de forma excepcional e quase vetada ao indivíduo).

Você deve se recordar que no sétimo ano lhe foi apresentado o feudalismo e como ele terminou; você também viu a ascensão da burguesia e como ela enriqueceu muito com a abertura do comércio ao Oriente e a descoberta da América. A burguesia era formada por plebeus, homens comuns, que enriqueceram com os seus esforços ao longo de poucas gerações, mas isso não lhes garantia uma posição mais favorável na sociedade.

Os nobres eram diferenciados pela lei e estavam isentos de impostos na maior parte dos Estados europeus. Os burgueses desejavam os benefícios dos nobres e, principalmente, a influência política que estes exerciam sobre os monarcas. Em muitos Estados foi adotada a prática da venda de títulos de nobreza como forma de arrecadação para os cofres reais, mas, ainda assim, o burguês que se tornava nobre não recebia o devido reconhecimento. A estrutura não era favorável à burguesia e logo ela passa a demonstrar sua insatisfação o que não foi tolerado pelas monarquias.

### **O Iluminismo.**

O Iluminismo foi um movimento cultural nascido da insatisfação da burguesia num momento de grande crescimento das ciências. Tendo na razão humana o seu valor supremo, este movimento foi assim batizado por conta de os homens inseridos nele verem a si mesmos como os portadores da luz (razão), em oposição às trevas (tradição e autoridade), isso podemos ver na imagem abaixo.

Na gravura de Simon Louis Boizot, de 1793, podemos ver a Liberdade segurando o cetro da razão e disparando raios de conhecimento contra a ignorância e o fanatismo. É uma imagem emblemática que muito nos diz sobre o Iluminismo, a razão de seu nome e as bandeiras defendidas pelos filósofos que participaram deste enorme esforço.



(Gravura de Simon Louis Boizot, de 1793).

Mas como a razão poderia se conectar com as insatisfações dos burgueses e tudo o mais que comentamos antes?

Ocorre que a religião era o principal meio de convencimento da população em direção à aceitação do sistema que vigorava. Uma população constituída por uma massa esmagadora de analfabetos, recebia as informações das autoridades religiosas sem questionar, pois não tinham acesso ao que estava escrito na Bíblia e, para além, num mundo em que a Ciência já começava a dar explicações sobre os fenômenos sem a necessidade de uma busca pelo conhecimento teológico.

Você deve se recordar que, na Modernidade, homens como Maquiavel e Hobbes já apresentavam justificativas racionais para uma abordagem não religiosa da política,

ainda que legitimassem as monarquias. O importante é entender que a Ciência surge como grande concorrente da religião na explicação dos fenômenos e na condução dos comportamentos humanos, ao mesmo tempo em que a burguesia busca uma maior autonomia para si. E foi nesse cenário que muitos pensadores se destacaram, dentre eles:

**Voltaire**, um dos grandes nomes da Época, foi um francês que se dedicou a escrever muitas obras contra a Igreja Católica e a monarquia absolutista francesa, ao ponto de ter sido preso duas vezes. Sua maior contribuição foi na luta pela liberdade de expressão, que pode ser muito bem compreendida em sua célebre frase: “posso não concordar com nenhuma palavra do que você disse, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-las”.

Também tivemos **Montesquieu**, um jurista de origem nobre que buscou um modelo para solucionar as mazelas do absolutismo. De acordo com o seu pensamento, o poder do Estado deveria passar das mãos de uma única pessoa, ou entidade, para ser dividido em três. Teríamos assim o poder Executivo (administrador do país e executor das leis), o poder Legislativo (competente para elaborar e aprovar as leis) e o Judiciário (fiscalizador do cumprimento das leis e árbitro nos conflitos). Sua obra teve tanto poder prático que foi, ao longo da história, incorporada na constituição de todos os grandes Estados ocidentais, incluindo o Brasil.

Outro pensador importante para o período foi Jean-Jacques **Rousseau**, que defendeu, em sua obra O Contrato Social, que toda população deveria ter o direito de escolher o seu governante, que este deveria governar segundo os interesses pactuados entre os membros da sociedade que, por sua vez, não sendo atendida, poderia substituí-lo. Para Rousseau, todo o poder emanava do povo e, por isso, a educação deveria ser universalizada. Como grande pensador da Educação, ele defendeu que toda criança deveria permanecer inocente a maior parte do tempo possível, aproveitando a sua infância da forma correta, antes de ser corrompida pela sociedade. Rousseau acreditava que o homem era bom por natureza e a sociedade era a responsável pela sua

degradação. Muito do seu pensamento ainda está por trás dos estudos atuais sobre política e educação.

Denis **Diderot** e Jean **D'Alembert** levaram vinte e um anos para escrever os trinta e cinco volumes da Enciclopédia, uma espécie de avó da Wikipédia. Com o auxílio de muitos estudiosos das mais diferentes áreas, eles criaram uma obra que tinha por objetivo levar o maior número de conhecimento possível às pessoas, que poderiam ser, segundo a crença dos autores, mais virtuosas. Até hoje, de diferentes formas, enciclopédias e outros catálogos são utilizados na disseminação e democratização do conhecimento.

Dessa forma, o Iluminismo propagou uma nova forma de ver e avaliar o mundo, tanto em sua dimensão física quanto social, de modo a ter se tornado a base do pensamento atual, contemporâneo, com implicações que veremos ao longo dos próximos conteúdos.

### Vocabulário.

- **Divisão Social:** ou divisão social do trabalho, é o modo como se distribui o trabalho entre os indivíduos que compõem a população de uma dada sociedade. No período estudado a maior parte da Europa dividia a sociedade entre nobres, clérigos e plebeus.
- **Mobilidade Social:** nome dado à mudança de um indivíduo, ou um grupo, de uma posição social para outra, de acordo com a maneira como a sua sociedade está estruturada. Para nós, importa entender que era muito difícil de um plebeu se tornar nobre, ou o contrário.
- **Monarquia Absolutista:** monarquia estabelecida sobre os critérios do Absolutismo, um sistema de governo no qual todo o poder está vinculado à imagem do monarca, ou seja, o monarca tinha poder absoluto sobre tudo e todos em seu Estado.

- **Constituição:** é um conjunto de normas, regras, que regem um Estado, enumerando, de forma escrita, ou não, os poderes, as limitações e as funções das entidades políticas.

### **Bibliografia:**

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História, Sociedade e Cidadania: 8ª ano.** 4ª ed. São Paulo: FTD, 2018.

## Atividades

1. O que é divisão social e como era a divisão social da Europa no período em que ocorreu o Iluminismo?
2. Por qual motivo o Iluminismo foi assim chamado?
3. Pesquise sobre o que é liberdade de expressão e informe sobre a importância dela para o relacionamento entre os cidadãos e as autoridades.
4. Sabendo que o Brasil também adota o pensamento de Montesquieu em sua Constituição, pesquise e informe como ele se apresenta na divisão dos poderes na nossa república.
5. O que é uma Enciclopédia e qual foi a importância da criação da primeira?

## **Para saber mais...**

### **Dica de Filmes:**

- **Catarina, a grande** (1991), dirigido por Michael J. Anderson.
- **As Loucuras do Rei George** (1994), dirigido por Nicholas Hytner.

### **Dica de Vídeos:**

- **Resumo de História: Iluminismo**, por Débora Aladim. Em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=1IChUwbKsOg>
- **Literatura Brasileira: Arcadismo**, por Tatiany Leite. Em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=SoAzVWle8nY&feature=youtu.be>
- **Arcadismo: Contexto Histórico**, por Canal Stoodi. Em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=YYzQa-qXB-k&feature=youtu.be>